



(POR RICARDO NASCIMENTO) O Lotus Rallye encerrou a fase em pisos de terra do campeonato Açores, onde foi palco de uma grande luta pela segunda posição.

Ricardo Moura voltou a vencer e foi o mais rápido na quase totalidade das especiais. Apesar de abrir a estrada, o líder do campeonato imprimiu um ritmo forte na primeira secção, ganhando 23,1s ao segundo classificado.

Moura melhorou todos os tempos nas segundas passagens, mas também geriu a vantagem que tinha para Rego e Rodrigues que foram muito rápidos na segunda secção.

Luís Rego e Rúben Rodrigues estiveram envolvidos numa grande luta do principio ao fim. Rego mostrou-se bastante confiante após a prestação no Faial, começando por liderar esta luta particular. No troço da Achada, Rego ficou sem a quarta velocidade, perdeu alguma dessa vantagem, mas apesar dos problemas, conseguiu recuperar no troço seguinte, vindo a trocar a caixa de velocidades cedida por Ricardo Moura, mas não se livrou de penalizar 10 minutos por ter demorado mais 30 segundos do que os 30 minutos permitidos.

Com a penalização imposta a Rego e um bom tempo na especial de Remédios, os irmãos Rodrigues recuperaram terreno, mas depois apanharam um grande susto após terem batido numa pedra e danificarem um pouco o radiador na especial da Achada. Os dois pilotos entraram para o derradeiro troço separados por 3,6s, mas Luis Rego venceu o troço à geral,

segurando a segunda posição a 35,9s de Moura e com uma vantagem de 8,6s para os irmão Rodrigues.

Pedro Vale terminou na quarta posição que foi sua desde o inicio, mas sempre com Diogo Salvi por perto nos troços iniciais. O único piloto numa viatura de Grupo N, conseguiu manter-se à frente de duas viaturas R5 durante todo o rally, mas Diogo Salvi acabou por não levar o carro ao parque fechado, acabando por entregar a quinta posição a Hugo Mesquita que se estreava com um Fiesta R5 alugado a Fernando Peres.

Com o "velhinho" Peugeot 205, Bruno Tavares foi muito rápido nas duas primeiras especiais, surpreendendo Rafael Botelho ao liderar nas duas rodas motrizes. O piloto acabou por ter uma saída de estrada que o fez perder preciosos segundos, para depois abandonar na segunda secção.

Rafael Botelho acabou por ter uma vitória fácil na categoria, terminando na sexta posição, com mais de 2 minutos de vantagem para Marco Soares que fez um bom rally e ainda venceu entre os RC4, sendo melhor do que João Faria que perdeu algum tempo com um pneu furado ainda no inicio do rally.

Acompanhado por Tiago Mota no lugar de navegador, Carlos Andrade mostrou melhorias nos pisos de terra, mas não se livrou de um toque que desalinhou o carro com um problema no eixo, tendo feito dois piões e não ir além da nona posição.

Adriano Medeiros fechou o top 10 com o seu Renault Clio RS, vencendo entre as viaturas VSH, beneficiando do abandono de Bruno Tavares.

VENCEDORES DE TROÇOS:

Ricardo Moura (7); Luis Rego Jr (1)

LÍDERES DO RALLY:

Ricardo Moura (PE1 a 8)

LOTUS RALLYE

- 1º 1 Ricardo Moura / Sancho Eiró (P) Ford Fiesta R5 42:46,8
- 2º 3 Luis Rego Jr. / Jorge Henriques (P) Ford Fiesta R5 +35,9 (10s pen)
- 3º 2 Ruben Rodrigues / Estêvão Rodrigues (P) Citroen DS3 R5 +44,5
- 4º 7 Pedro Vale / Rui Medeiros (P) Mitsubishi Lancer Evo IX +02:51,5
- 5º 4 Hugo Mesquita / Jorge Diniz (P) Ford Fiesta R5 +05:11,8
- 6º 6 Rafael Botelho / Nuno Rodrigues da Silva (P) Citroen DS3 R3T +06:20,1
- 7º 11 Marco Soares / Tomas Vultão (P) Citroen Saxo CUP +08:36,5
- 8º 8 João Faria / António Olas (P) Peugeot 206 RC +09:02,1
- 9º 9 Carlos Andrade / Tiago Mota (P) Renault Clio R3 +09:50,5
- 10º 18 Adriano Medeiros / Paulo Leal (P) Renault Clio RS +11:46,0

PRINCIPAIS ABANDONOS:

- 5 Diogo Salvi / Carlos Magalhães (P) Skoda Fabia R5 (avaria no CH8A)
- 10 Bruno Tavares / André Seabra (P) Peugeot 205 Mi16 (avaria na PE6)